

A hand is shown holding a blister pack of pills. The background features a large, circular surgical light fixture, suggesting a clinical or hospital setting. The overall image is in a light, soft-focus style.

Gestão de consumíveis clínicos no Bloco Operatório. Uma experiência organizacional.

Conceição Martins Bloco Operatório CHUCB
Enfermeira Gestora

- A gestão de stocks de material de consumo clínico constitui uma parcela muito relevante nos custos logísticos da organização.
- No passado os gestores hospitalares tinham o foco muito nos cuidados médicos, descuidando os custos que lhe são associados.
- Devido ao custo dos materiais e ao constante aumento da concorrência na área da saúde, a gestão de stocks de material clínico tem tomado um papel importante nos hospitais.
- A nível nacional e internacional assiste-se à adopção de diferentes estratégias que visam criar eficiência na gestão de stocks e na gestão operacional das organizações de saúde.

A hand is shown holding a blister pack of pills. The background is a blurred surgical light, suggesting a hospital or operating room setting.

O trabalho no bloco operatório é complexo, envolve muitos intervenientes, muitos recursos, tecnologia complexa com uma componente organizacional muito exigente.

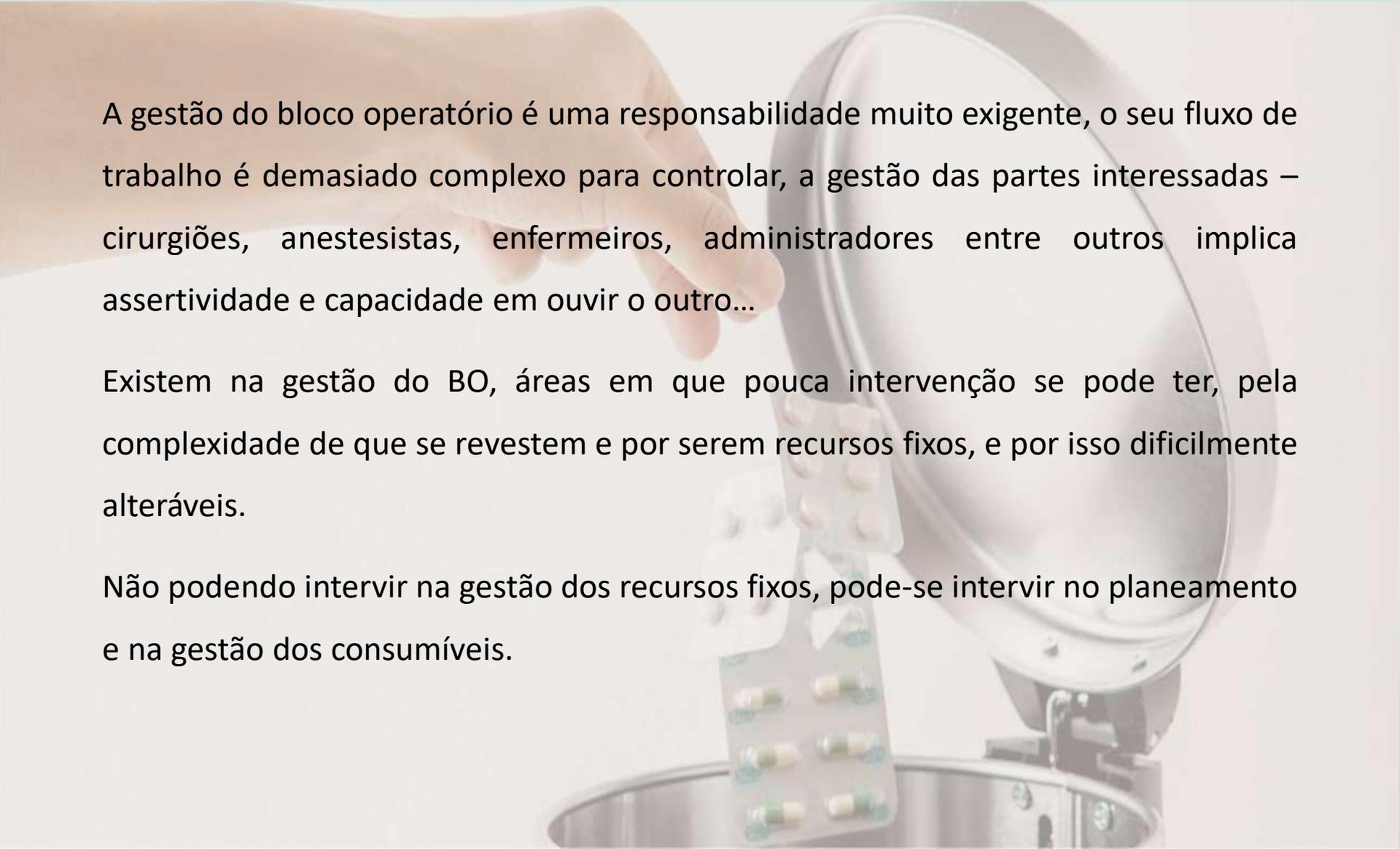
O principal objetivo é dar resposta a cirurgias programadas, não programadas e urgentes e destas com ou sem internamento.

Segundo a AESOP, (2006) o Bloco Operatório é uma “unidade orgânico-funcional autónoma, constituída por meios humanos, técnicos e materiais vocacionados para prestar cuidados anestésico/cirúrgicos especializados, a doentes total ou parcialmente dependentes, com o objetivo de salvar, tratar e melhorar a sua qualidade de vida.”.

O Bloco Operatório assume uma enorme relevância num hospital, devido aos custos de investimento e exploração.

A constante inovação tecnológica, bastante dispendiosa e os recursos humanos altamente especializados, tornam o BO um alvo primordial do desenvolvimento organizacional e da contenção de despesas hospitalares, procurando o máximo de aproveitamento da capacidade instalada e dos recursos que envolvem este serviço (Martins, 2003)

É um serviço que afecta grandes consumos e abrange muitos profissionais de saúde, o Bloco Operatório tem, como qualquer sector, custos fixos associados. Segundo Pereira (2004) são-no independentemente da produção, não são susceptíveis de alteração a curto prazo, sendo estes custos, por exemplo, os ordenados fixos dos profissionais. (Este serviço exige uma equipa humana multiprofissional com um alto nível de especialização).

A hand is shown holding a blister pack of pills, with a surgical light visible in the background. The text is overlaid on this image.

A gestão do bloco operatório é uma responsabilidade muito exigente, o seu fluxo de trabalho é demasiado complexo para controlar, a gestão das partes interessadas – cirurgiões, anestesistas, enfermeiros, administradores entre outros implica assertividade e capacidade em ouvir o outro...

Existem na gestão do BO, áreas em que pouca intervenção se pode ter, pela complexidade de que se revestem e por serem recursos fixos, e por isso dificilmente alteráveis.

Não podendo intervir na gestão dos recursos fixos, pode-se intervir no planeamento e na gestão dos consumíveis.

O sistema de armazéns avançados implementado no Bloco Operatório de CHUCB permite a obtenção de dados relativamente aos procedimentos cirúrgicos efectuados no Bloco Operatório Central, nomeadamente os materiais consumidos, o número de procedimentos efectuados e padronizados. Assim, desenvolveu-se um projecto que fizesse a mudança gradual de gestão dos consumíveis.

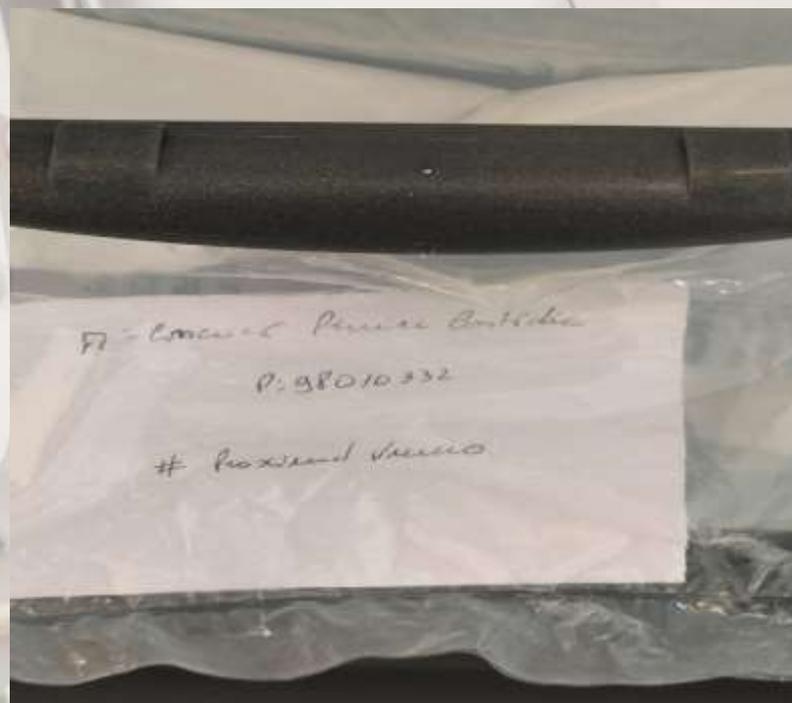
Começou por se construir a padronização

- Para cada cirurgia construiu-se o Kit, toda a equipa passa a seguir o mesmo padrão, para as especialidades:
- Cirurgia geral
- Anestesia
- Ginecologia
- Ortopedia Traumatologia
- Urologia
- Neurocirurgia
- Obstetrícia
- Estomatologia
- Dermatologia
- ...

Nome do consumível	Quant.
Touca universal	1
Bata I	2
Bata II	2
Campo para mesa operatório	1
Bisturi eléctrico	1
Electrodo de retorno	2
Lâmina de bisturi n.º22	1
Lâmina de bisturi n.º11	1
Tubo de aspirador	1
Ponta de aspirador grossa	1
Trocar 12mm	2
Trocar 10mm	3
Trocar 5mm	2
Manga protectora de câmara	1
Agulha de Veress	1
Seringa 10cc	1
Sistema de irrigação/aspiração Lap	1
Gia	1
Prça de Thunderbeat Lap	1
Carga de endoscopia	2



Preparação do Kit para cirurgia de uma fratura proximal





QUANTIDADE
LISTA DE MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO

Nome do consumível	Quant.
LOCOREGIONAL ENDOVENOSA	1
Cateter n.º20 (Rosa)	1
Obturador amarelo	2
Seringa 2cc	2
Seringa 5cc	3
Seringa 20cc	7
Agulhas IV (amarelas)	1
Penso para cateter IV	1
Ligadura de algodão 10cm	1
Ligadura de elástica 10cm	1
Eléctrodos adulto	5



Depois de preparados os kits de consumíveis
 Prepara-se o instrumental , os componentes
 Acondicionam-se no armário de sala cirúrgica.
 A sala fica pronta para a manhã seguinte

IMPRESSO
 Registo de gastos de material de consumo clínico por utente (Revista)
 03/03/2023 10:00:00

ITEM	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Agulha Hepar 1,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 2,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 2,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 3,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 3,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 4,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 4,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 5,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 5,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 6,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 6,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 7,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 7,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 8,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 8,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 9,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 9,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 10,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 10,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 11,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 11,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 12,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 12,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 13,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 13,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 14,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 14,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 15,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 15,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 16,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 16,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 17,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 17,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 18,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 18,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 19,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 19,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 20,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 20,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 21,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 21,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 22,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 22,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 23,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 23,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 24,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 24,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 25,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 25,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 26,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 26,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 27,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 27,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 28,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 28,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 29,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 29,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 30,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 30,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 31,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 31,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 32,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 32,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 33,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 33,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 34,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 34,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 35,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 35,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 36,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 36,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 37,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 37,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 38,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 38,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 39,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 39,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 40,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 40,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 41,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 41,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 42,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 42,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 43,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 43,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 44,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 44,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 45,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 45,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 46,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 46,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 47,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 47,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 48,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 48,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 49,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 49,5x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10
Agulha Hepar 50,0x3,5 (unidade)	1	0,10	0,10

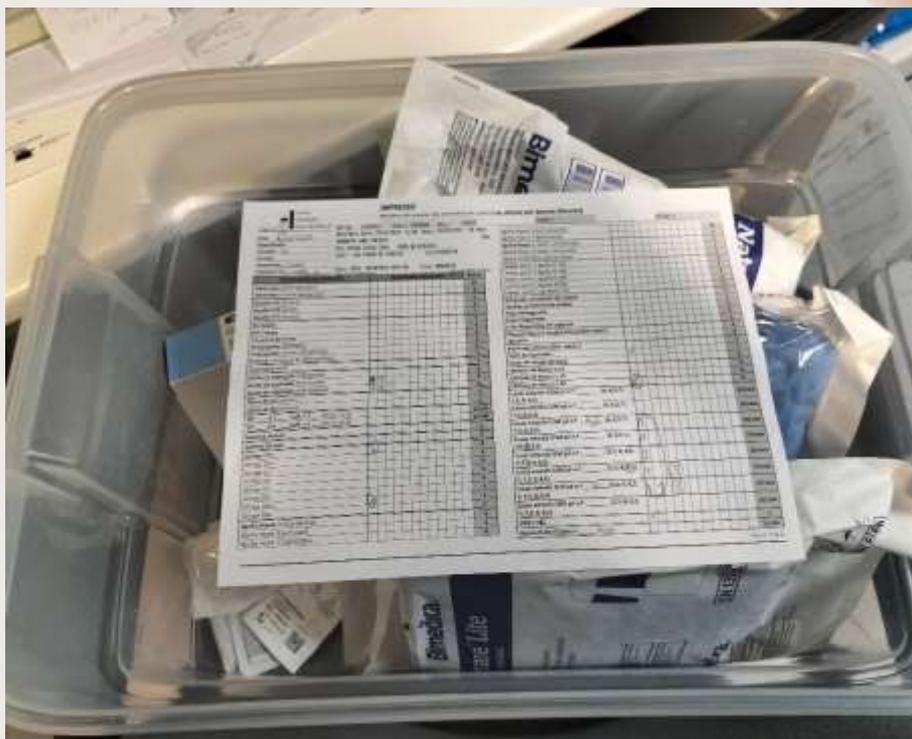
Procedeu-se à redução dos stocks existentes inicialmente em cada sala cirúrgica.



Sendo armazém avançado as quantidades foram reduzidas, com reposição semanal em função dos gastos que são documentados diariamente



Após a cirurgia, as caixas regressam ao armazém do serviço, com todos os consumíveis não utilizados e com o registo na folha respetiva de todos os gastos efetuados fora do Kit, alguns existentes em sala, como luvas, alguns fios de sutura...



Com este projeto:

- Reduziram-se stocks, evitou-se a elevada quantidade de consumíveis parados, a poder passar prazo de validade.
- Monitorizaram-se os gastos, tendo um melhor controle dos gastos com cada doente e com cada patologia.



Redução dos stocks de medicamentos em sala



Evita-se ao máximo grandes quantidades de consumíveis.
Este controle fica a cargo da Assistente Técnica (Susana),
alocada exclusivamente para o armazém do Bloco Operatório.



Para chegar aqui foi preciso definir os consumíveis a gastar em cada tipo de cirurgia e de anestesia:

BLOQUEIO PLEXO NERVOSO	
Nome do consumível	Quant.
Seringa 2cc	2
Seringa 5cc	2
Seringa 10cc	1
Seringa 20cc	3
Agulhas IV (Amarelas)	8
Agulha de electrostimulação de bloqueio do plexo nervoso 50mm	1
Electrodo pediátrico	1
Electrodos adulto	5

FUNDAMENTAL PARA LAPAROSCOPIA	
Nome do consumível	Quant.
Trocar universal	2
Bata L	2
Bata M	1
Campo para mesa operatório	1
Bisturi eléctrico	1
Electrodo de retorno	1
Lamina de bisturi n.º122	1
Lamina de bisturi n.º11	1
Trocar 20mm	2
Trocar 5mm	3
Manga protectora de camera	1
Agulha de Veress	1
Seringa 10cc	1
Sistema de irrigação/aspiração Lap	1
Carga de endoclips	1
Opsite com compressa Pequeno	4
Opsite com compressa Médio	1
Vicryl 2/0 •	3

KITS DE ANESTESIA	
K. ANESTESIA GERAL PARA ADULTO	
Nome do consumível	Quant.
Seringa 2cc	5
Seringa 5cc	5
Seringa 10cc	2
Seringa 20cc	2
Agulhas IV (Amarelas)	14
BIS adulto	1
Filtro antibacteriano adulto	1
(Guedel verde ou laranja (especificar no registo))	1
Sonda de aspiração verde ou laranja (especificar no registo)	1
Tube OroTraqueal (especificar no registo)	1
Electrodos adulto	5
Lanceta	1
Fita	1

O controlo de medicamentos faz-se com uma central Pyxis os soros têm stocks máximos.



A Ortopedia recorre a muitos consumíveis externos, são pedidos pelo médico, para o bloco Operatório, que depois solicita ao Serviço de Logística . Após a sua utilização o registo é efetuado pelo enfermeiro circulante, e enviado ao serviço de Logística para faturação

Descrição do Material Solicitado	Quantidade	Unidade	Valor	Data
PTA	10 unidades			10-01-2023

CANCELLOUS SELF-TAPPING BONE SCREW
PHASCEB

Gestão de consumíveis, vindos do exterior para uma cirurgia específica. Todos os componentes entram no bloco já perfeitamente acondicionado, ficando as embalagens fora do BO. (norma de qualidade Joint Commission)
Os instrumentais são enviados para o serviço de esterilização onde são processados, ficando disponíveis para a cirurgia, no dia seguinte.



APÓS VERIFICAÇÃO

PROFORMA DE ENCOMENDA (Forma Predefinição)

187 Rua... 4300-000 Coimbra...
 2023-03-08

Autóclaves 20.12.2022

• *Sustentação Rábica (est. por 02.00) - 2x4 = 2x4 = 8*

Descrição	Quantidade	Valor
STALIF-L™	1	120,00
STALIF-L™ ABO™ SCREW	1	120,00
In'Case™	1	120,00
1005 VRS 105 - Bateria	2	200,00
Tampas 6x45mm 2x4	4	100,00
Tampas 2x4	4	100,00
Tampas Bloqueio 2x4	4	100,00
Tampas Bloqueio 2x4	4	100,00

Nº História: 6006312 - 22009603
 Autorização: 63468
 Solicitamos o envio da Nota de Encomenda, no prazo máximo de 15 dias, para o seguinte email: clientes@medcontech.pt
 Em caso de inconformidades, por favor não hesite em contactar-nos. E-mail: clientes@medcontech.pt Tlf: +351 226 093 123

Condições de Pagamento	60 dias	Valor Base	% IVA	Valor IVA	
Formas de Pagamento	Factoria a cobrar BNP PARIB	Subtotal	2.705,00	6,00	162,30
Conta corrente	IBAN: PT50003493960002564025803 SWIFT: BNPAPTPL	Total	2.705,00		162,30

Comentários: Documento emitido por Humberto Silva - clientes@medcontech.pt - Tlf: 226 093 123 (Chamada para Rede Fixa Nacional)

PROFORMA DE ENCOMENDA (Forma Predefinição)

187 Rua... 4300-000 Coimbra...
 2023-03-08

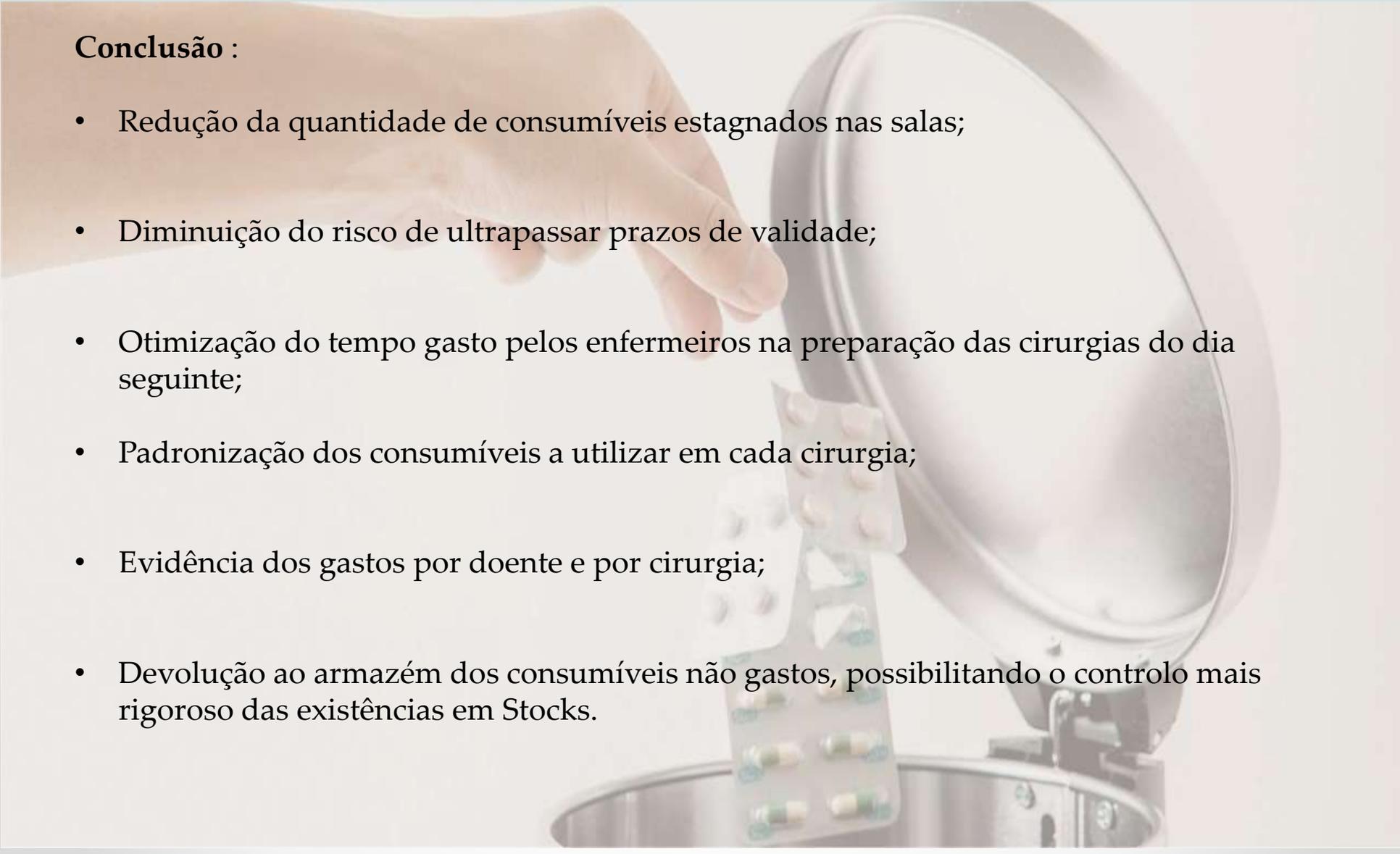
Autóclaves 20.12.2022

• *Est. por 02.00 - 2x4 = 2x4 = 8*

Descrição	Quantidade	Valor
Est. por 02.00	8	240,00
11.111.1.2.0	16	320,00
11.111.1.2.0	20	400,00
11.111.1.2.0	14	280,00
11.111.1.2.0	12	240,00
11.111.1.2.0	11	220,00

Nº História: 6006312 - 22009603
 Autorização: 63468
 Solicitamos o envio da Nota de Encomenda, no prazo máximo de 15 dias, para o seguinte email: clientes@medcontech.pt
 Em caso de inconformidades, por favor não hesite em contactar-nos. E-mail: clientes@medcontech.pt Tlf: +351 226 093 123

Conclusão :

- Redução da quantidade de consumíveis estagnados nas salas;
 - Diminuição do risco de ultrapassar prazos de validade;
 - Otimização do tempo gasto pelos enfermeiros na preparação das cirurgias do dia seguinte;
 - Padronização dos consumíveis a utilizar em cada cirurgia;
 - Evidência dos gastos por doente e por cirurgia;
 - Devolução ao armazém dos consumíveis não gastos, possibilitando o controlo mais rigoroso das existências em Stocks.
- 
- A hand is shown holding a blister pack of pills, with one pill being dispensed into a surgical instrument. The background is a light, neutral color.

Muito obrigada pela vossa atenção

A close-up photograph of a hand holding a blister pack of pills over a stainless steel pill dispenser. The dispenser is open, and the hand is positioned as if about to place the pills inside. The background is a plain, light-colored surface.